

## DIÁLOGO ENTRE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA ÁREA DAS CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

José Igor Araújo da Silva <sup>1</sup>  
Maria Edite Bezerra da Rocha <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Diálogos, trocas de saberes são essenciais no processo de construção de um docente, os conhecimentos não podem ser fragmentados por áreas e sim devem ser compartilhados. Para que isso aconteça torna-se necessário aprofundarem seus conhecimentos e discutir suas dificuldades em sala de aula e construir diálogos interdisciplinares essenciais para a sua formação contínua.

Considerando as dificuldades e os problemas enfrentados relacionados a formação docente, um dos maiores desafios da educação hoje é o de conceber um professor que contribua na formação social e cidadã de seus alunos. Portanto o uso compartilhado de um mesmo conhecimento por áreas afins e a troca de ideias, pode funcionar com um agente transformador, favorecendo o aperfeiçoamento dos modelos pedagógicos já existentes, facilitando a construção da autonomia e cidadania, dando condições aos docentes de modificar o ambiente escolar (JUNGUER, KETZER e OLIVEIRA, 2018).

O processo de formação do professor envolve o processo de autonomia no ambiente escolar, onde neste local ele desenvolvem as suas próprias ideias, discutir sobre outras e acolher argumentos diferenciados dos seus, estas trocas de experiências e vivências quando compartilhadas, permite valorizar as diferentes opiniões entre os seus iguais (ANDRÉ, 2016).

Nos últimos anos, o diálogo e a interação entre professores tornou-se uma parte importante do cenário da educação básica. Essas conversas não só facilitam a construção do conhecimento, mas também favorecem proporcionar um ambiente colaborativo e estimulante, propício à aprendizagem significativa dos alunos (SILVA, 2018).

Por tanto, este trabalho teve como objetivo conhecer as perspectivas e dificuldades enfrentadas pelos professores da área de ciências no município de Quixadá (CE), através troca de conhecimento e discussões sobre temas que envolvem a educação básica. A pesquisa

1 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, jose.igor@aluno.uce.br;

2 Professor orientador: Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha, Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, profa.edite@uece.br.

levantou questões teóricas e práticas sobre as atividades docentes exercidas em cada escola, discutindo nos grupos sobre os anseios, dificuldades e possibilidades.

Refletir sobre a prática docente é algo bastante comum nos cursos de formação de professores, mas discutir e conhecer de perto aproximando mais a universidade da escola, esta realidade traz novas possibilidades de crescimento no âmbito da educação básica. E diante do cenário atual pós-pandemia os desafios enfrentados pelos professores da área de Ciências, ficaram mais evidentes, como a falta de estrutura física das escolas para atuação de sua prática docente e de recursos tecnológicos de apoio aos professores, além de outros aspectos pedagógicos.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia foi aplicada através da formação de grupos de estudos críticos/reflexivos, sobre a prática docente aplicada no município. Participaram da pesquisa professores de cinco escolas públicas do município, em dois momentos no processo de escolha sobre os principais assuntos a serem discutidos de acordo com suas necessidade e anseios, e no processo de discussão nos grupos de estudos de aprofundamento sobre questões vivenciadas na sua prática pedagógica, principalmente aspectos relevantes ao período pós-pandemia.

As atividades desenvolvidas fazem parte do projeto de extensão “Diálogos Interativos”, e ocorreram por meio de encontros mensais, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC).

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Básica no Brasil sempre levantou vários questionamentos quanto a aplicação dos conhecimentos na área das Ciências da Natureza no cotidiano da escola, bem como a formação do professor para esse nível escolar. Atualmente diante das mudanças recentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) novos questionamentos e críticas sobre a homogeneização do currículo sugeriram, levando a novas discussões sobre a formação inicial e continuada desses profissionais (BRANCO et al., 2018).

Novos obstáculos têm surgidos na aplicação do ensino de ciências enfrentados pelo professor em sala aula, assim surge outros questionamentos o qual o docente não está preparado, voltados para o cotidiano do aluno de acordo com as mudanças propostas na BNCC. Os desafios

1 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, jose.igor@aluno.uce.br;  
2 Professor orientador: Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha, Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, profa.edite@uece.br.

aos enfrentados pelo professor do ensino de ciências, são agravados dentro do contexto escolar por diversos fatores como a falta de estrutura física adequada, indisponibilidade de recursos pedagógicos, além da falta de materiais para a aplicação de atividades práticas laboratoriais, o que muitas vezes impossibilita a aplicabilidade de seus planos de aula, dificultando a sua atuação profissional (KRÜTZMANN, ALVES e SILVA, 2023).

Propostas de formações continuadas que tragam conteúdos relativos ao ensino de ciências, se faz necessários com uma forma de suprir estas deficiências nesta área de ensino, favorecendo ao professor esteja apto a formar cidadãos críticos e reflexivos preparados para desenvolver atividades que envolvam o conhecimento científico e tecnológico (PRECIOZO, ADAMS e NUNES, 2022).

A formação contínua dos professores é essencial para que a prática docente eficaz atenda às necessidades da sociedade contemporânea. Conforme destacado por (DARLING-HAMMOND) 2017), o diálogo interativo entre eles oferece espaço para reflexão compartilhada, análise crítica de abordagens pedagógicas e busca de soluções inovadoras. Esses diálogos são fundamentais para estabelecer um ambiente de aprendizagem entre os pares, troca de conhecimento e melhoria contínua da prática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa possibilitou a colaboração de todos os participantes através de ações com apresentação de seminários, palestras e encontros, envolvendo questões teóricas e práticas sobre as atividades docentes exercidas em cada escola, discutindo nos grupos sobre os anseios, dificuldades e possibilidades.

Ao longo das atividades desenvolvidas, diversos temas relevantes foram discutidos como as dificuldades de aplicação de alguns conteúdos na área de ciências diante da nova configuração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado em uma escola do município, implantação do sistema integral nas escolas do município e metodologias de ensino, que serviram como base para a formação dos grupos e discussões sobre as dificuldades e os obstáculos enfrentados na formação do professor da área de ciências.

Uma das principais dificuldades enfrentadas em sala de aula diz respeito às

1 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, jose.igor@aluno.uce.br;

2 Professor orientador: Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha, Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, profa.edite@uece.br.

dificuldades acadêmicas e de aprendizagem dos alunos. Estudos de autores como (VYGOTSKY 1978) e (PIAGET 1980) destacam que a aprendizagem é um processo ativo e construtivo, e as dificuldades podem surgir quando o conteúdo não é adequadamente adaptado ao nível de desenvolvimento do aluno. Além disso, (GARDNER, 1993) enfatiza a diversidade de inteligências, tentando que a abordagem educacional centrada apenas em habilidades linguísticas e lógico-matemáticas pode negligenciar outros tipos de inteligência, levando a dificuldades de aprendizagem.

Compreender as dificuldades encontradas na sala de aula é fundamental para criar uma experiência educacional mais inclusiva e eficaz. Os desafios podem estar relacionados à diversidade de estilos de aprendizagem, contextos emocionais dos alunos, métodos de ensino ou dificuldades específicas de aprendizagem. Abordagens instrucionais diferenciadas, estratégias de apoio emocional e abordagens inclusivas são essenciais para superar essas dificuldades e promover um ambiente de aprendizado rico.

Além dessas dificuldades do cotidiano da escola, existe o processo de formação do professor, nos cursos de licenciaturas onde seus currículos apresentam uma baixa proporcionalidade de formação específica para sua área de ensino (ANDRÉ, 2016).

Lembrando de que nem todos os professores estão capacitados para aplicar os conteúdos relativos à sua área de ensino relacionando as novas mudanças da BNCC, visto que professores outras áreas do conhecimento também ministram as aulas diferentes da sua formação, devido a carência de docentes com formação necessárias para todas as disciplinas em algumas regiões do país, aliado a estas condições, poucas são as possibilidades de aperfeiçoamento profissional ofertadas aos professores nas escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abrir espaços de diálogos aos professores da educação básica, ajuda a compreender as dificuldades enfrentadas no cotidiano da escola, neste momento de modificações da BNCC.

Desta forma as questões levantadas durante o desenvolvimento das atividades nos grupos auxiliarão na reflexão e na transformação do modelo atual de formação de professores aplicados na universidade, para que nossos futuros docentes estejam mais bem preparados para a realidade da sala de aula.

**Palavras-chave:** Diálogos, Currículo, Professores, Docência.

1 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, jose.igor@aluno.uce.br;

2 Professor orientador: Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha, Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, profa.edite@uece.br.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Prática inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP, Papyrus, 2016.

BRANCO, E. P.; BRANCO, A. B. G.; IWASSE, L.F.A.; ZANATTA, S. C. O Ensino de Ciências no Brasil: Dilemas e Desafios Contemporâneos. **Revista Valore**, Volta Redonda, 3 (Edição Especial): 714-725., 2018.

DARLING-HAMMOND, L. **Formação de professores em todo o mundo: o que podemos aprender com a prática internacional**, 2017

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

JUNGES, F. C.; KETZER, C. M.; OLIVEIRA, V. M. A. de. Formação continuada de professores: Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 88–101, 2018.

KRÜTZMANN, F. L.; ALVES, D. K. C.; SILVA, C. C. Os impactos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no trabalho de professores de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 29, e23015, 2023.

PIAGET, J. **Psicologia da Inteligência**, 1980.

PRECIOZO, S. R. N.; ADAMS, F. W.; NUNES, S.M. T. Dificuldades e desafios dos professores do ensino fundamental 1 em relação ao ensino de ciências. **Revista Devir Educação**, Lavras, vol.6, n.1, e-536, 2022.

SILVA, A. B. Diálogos interativos na educação básica: participação e aprendizagem. **Revista Educação em Questão**, v. 56, n. 52, p. 75-94, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **Mente na Sociedade: O Desenvolvimento de Processos Psicológicos Superiores**. Imprensa da Universidade de Harvard. (1978).

1 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, jose.igor@aluno.uce.br;

2 Professor orientador: Dra. Maria Edite Bezerra da Rocha, Universidade Estadual do Ceará - CE, Campus FECLESC - Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, profa.edite@uece.br.